

## Ficha da Acção

**Designação** Planificação de uma unidade didáctica com recurso ao Quadro Interactivo

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

**Cód. Área C05** **Descrição** Didácticas Específicas (Disciplinas do departamento de Humanidades e Ciências Sociais),

**Cód. Dest. 31** **Descrição** Professores dos Grupos 200, 290, 400, e 420

**Dest. 50% 31** **Descrição** Professores dos Grupos 200, 290, 400, e 420

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-67533/11

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 3317411 **Nome** ARMINDO DA CRUZ LOPES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12344/01

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 8

**B.I.** 5831598 **Nome** MARIA HELENA MENDES DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-07273/98

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 8

**B.I.** 7798175 **Nome** MARGARIDA ROSA NAZARÉ DE OLIVEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29370/11

**Componentes do programa** Todas - par pedagógico **Nº de horas** 9

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A educação é um empreendimento demasiado fundamental para que se possa aceitar o risco de a abordar sem se ter concebido um projecto de acção pedagógica. A planificação assume uma importância vital em qualquer processo de ensino/aprendizagem, uma vez que traduz a racionalização do processo educativo, fixando os objectivos a atingir num certo intervalo de tempo, estabelecendo os meios para os atingir, estudando o melhor emprego de recursos e seleccionando situações que vão permitir dar-se conta da sua eficácia. Tudo numa perspectiva de optimização e maximização do processo educativo.

As metodologias e as estratégias devem privilegiar, não apenas os conteúdos específicos da disciplina, mas também as competências, atitudes e valores que se pretendem desenvolver. Neste sentido, quando se planifica uma unidade didáctica (partindo do pressuposto de que estas unidades não vão para além de 3/4 blocos de 90 minutos), devemos fazê-lo como sendo uma proposta de trabalho possível, que deve ter elasticidade para ser reforçada ou reformulada. A planificação deve deixar que as condições de aprendizagem "aconteçam" mas, ao mesmo tempo, ser um fio condutor que mostra aquilo que ainda não foi realizado e que é considerado importante. O facto de se elaborar uma planificação é tão importante quanto é importante ser-se capaz de a pôr de lado, se as exigências e motivações dos nossos alunos, bem como o Mundo real, assim o justificarem.

Atendendo a que estamos num momento crucial de aposta em técnicas inovadoras, que concretizem orientações curriculares e tirem partido das potencialidades dos recursos, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) surgem como instrumentos integradores das aprendizagens.

O cenário é favorável à sua introdução no ensino pela disponibilidade de "software" educativo e maior capacitação das escolas em recursos tecnológicos, ancorada no Plano Tecnológico da Educação.

O Quadro Interactivo, surge como uma ferramenta de trabalho potencialmente motivadora, unificadora e estruturante no contexto educativo, não só ao nível das ciências sociais, como também de outras áreas curriculares. Com este recurso podem assumir-se estratégias mais motivadoras que favoreçam a aprendizagem pela descoberta.

Num momento em que a avaliação da performance do professor em sala de aula é um facto incontornável, é necessário voltar a pensar na planificação da aula de um modo mais consistente e estruturado. Assim, com esta acção pretende-se criar um momento de reflexão e de partilha, em que o professor possa pensar numa potencial aula assistida, estruturar a planificação de uma pequena unidade em que se insere essa aula e delinear o respectivo plano de aula. Atendendo a que o professor procura sempre a inovação das suas práticas educativas, no sentido da concretização das novas orientações curriculares, o quadro interactivo apresenta potencialidades que permitem alterar de forma significativa a natureza da informação trabalhada e a dinâmica da aula. Assim sendo, esta acção permitirá também o desenvolvimento de estratégias no âmbito da integração dos quadros interactivos nos contextos de aprendizagem.

### Objectivos a atingir

- ? Planificar uma unidade (ou subunidade) didáctica, segundo esquemas conceptuais numa abordagem sistémica e tendo em conta o valor formativo das disciplinas (Geografia, História, História e Geografia de Portugal e Educação Moral e Religiosa Católica) e as questões de interdisciplinaridade e de transversalidade.
- ? Promover o uso do quadro interactivo em contexto sala de aula
- ? Utilizar metodologias activas no processo ensino/aprendizagem;
- ? Desenvolver a capacidade e a autonomia dos professores para produzir materiais educativos adequados às diferentes disciplinas, com recurso ao quadro interactivo;
- ? Reconhecer a utilidade da planificação lectiva essencial para um ensino de qualidade.
- ? Utilizar a Internet em situação concreta de sala de aula, enquanto ferramenta e fonte de informação actualizada;
- ? Elaborar uma unidade didáctica (planificação, produção de materiais e avaliação) cujo produto final será uma interacção/produção oral.
- ? Executar uma parte da unidade planificada, em que se recorra à utilização do quadro interactivo, com correcção pedagógico-didáctica;
- ? Promover a renovação dos conhecimentos e troca de experiências entre os formandos;

#### **Conteúdos da acção**

1. O impacto da utilização de quadros interactivos no processo de aprendizagem; (1 hora)
2. Procedimentos de instalação e configuração de um QIM e do software correspondente; (1 hora)
3. Exploração das principais potencialidades do quadro interactivo; (8 horas)
4. Elaboração de recursos interactivos para as diversas áreas curriculares disciplinares, com a supervisão do formador; (5 horas)
5. Planificação de uma unidade (ou sub-unidade programática); (2 horas)
6. Orientações para a elaboração de um plano de aula; (2 horas)
7. Elaboração de um plano de aula em que são utilizadas estratégias com recurso ao quadro interactivo; (3 horas)
8. Apresentação de recursos/materiais interactivos em contextos de ensino-aprendizagem, por parte dos formandos. (3 horas)

#### **Metodologias de realização da acção**

A acção terá início com a apresentação do programa da mesma, incluindo a indicação dos seus objectivos e critérios de avaliação. De seguida deverá ser feita a avaliação diagnóstica de competências e práticas, de modo a permitir um reajustamento do programa da acção, se tal se verificar necessário. A avaliação de necessidades e interesses dos formandos será também tida em conta.

Seguir-se-á uma breve exposição em que serão transmitidos alguns conceitos teóricos sobre o software.

As potencialidades do quadro interactivo multimédia serão abordadas em sessões com um carácter teórico-prático, em que os formandos, ao mesmo tempo que adquirem novos conhecimentos sobre a utilização do quadro interactivo, vão colocando em prática os mesmos.

Após ter sido seleccionada e planificada uma unidade lectiva, serão dadas orientações para a elaboração de um plano de aula, para uma das aulas dessa unidade. Assim, estarão criadas as condições para o início do trabalho individual a apresentar pelos formandos. Nestas sessões, de carácter prático, cada formando elaborará o seu plano de aula e construirá um recurso a utilizar no âmbito da disciplina e da aula planificada. Estas sessões de carácter prático decorrerão com o apoio e a supervisão da formadora.

Finalmente, cada formando executará o momento da aula planificada, em que se recorre à utilização do quadro interactivo. Este momento da acção permitirá a troca de materiais e de experiências, contribuindo para a melhoria da eficácia do trabalho dos professores.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Constarão da grelha de avaliação os seguintes itens classificativos:

- Participação do formando nas actividades a desenvolver ao longo das sessões;
- Trabalho individual, produzido ao longo da formação;
- Planificação de unidade e plano de aula;
- Relatório/reflexão do formando.

- Estes itens acima descritos serão transpostos para uma escala numérica de 1 a 10 valores - de acordo com regulamento aprovado pelo CCPFC.

#### **Forma de avaliação da acção**

##### **Bibliografia fundamental**

## Processo

**Data de recepção** 19-01-2012 **Nº processo** 70907 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-67533/11

**Data do despacho** 20-01-2012 **Nº ofício** 423 **Data de validade** 20-07-2014

**Estado do Processo** Acreditação c/ Data de Validade expirada